

## DESCARTE DE CARACTERES MORFOLÓGICOS DE ANDIROBA

Francisca Carla Santana da Siva<sup>1</sup>; Maria de Jesus Oliveira Lima<sup>1</sup>; Francisco Sidicleiton Aguiar da Silva<sup>1</sup>; Camila Galdino da Silva<sup>1</sup>; Maria Vanderli Marques da Silva<sup>1</sup>; Fábio de Oliveira Lucas<sup>1</sup>; Davi Henrique Lima Teixeira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural da Amazônia *campus* Capitão Poço. \*E-mail do autor apresentador: [carlasantana943@gmail.com](mailto:carlasantana943@gmail.com)

A andiroba (*Carapa guianensis* Aubl.) tem importância econômica reconhecida em decorrência do óleo extraídos das suas sementes, que tem uso cosmético, farmacêutico, alimentar e, até mesmo, como biodiesel. Devido sua importância, a caracterização e o melhoramento são fundamentais para a sustentabilidade da cadeia econômica dessa espécie. Em etapas iniciais dos programas de melhoramento é comum o uso de grande número de caracteres morfológicos, mas alguns pouco contribuem para a variação do germoplasma avaliado. A identificação e sugestão de descarte desses caracteres otimizam etapas futuras de programas de melhoramento. O objetivo deste trabalho foi sugerir o descarte de caracteres morfológicos do caule, folhas e de sementes que pouco contribuem para a variação de plantas de andiroba. No período de abril e maio de 2022, foram avaliadas, de forma aleatória, 12 árvores de uma propriedade privada, conhecida como Sítio São Firmino, distante a 7,0km do município de Capitão Poço, Nordeste do Estado do Pará. No caule das plantas foi mensurado o diâmetro a altura do peito (DAP). Foram retiradas cinco folhas por árvores para mensuração e cálculo da média do comprimento total da ráquis (CTR) e do pecíolo até o primeiro par de folíolos (CRPF), da maior largura a esquerda (MLFE) e direita (MLFD) da folha, do número de folíolos (NF), do comprimento dos folíolos esquerdo e direito da base (CFBE e CFBD, respectivamente), do centro (CFCE e CFCD, respectivamente) e do ápice da folha (CFAE e CFAD, respectivamente). Para a caracterização das sementes coletou-se do chão, próximo ao caule das árvores, cinco sementes com boas condições. Essas foram levadas ao laboratório multiusuários da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) *campus* Capitão Poço para a mensuração da massa média das sementes (MS), comprimento das sementes (CS) e as larguras laterais das sementes (LS1, LS2 e LS3). Para avaliar a contribuição relativa do caráter para a variação total foram utilizadas as metodologias de Singh e de componentes principais. Os dados foram previamente padronizados pela transformação normal reduzida (Z). A LS1, o NF e o CRPF foram as características que menos contribuíram para a variação, menos de 4% cada, pelo método de Singh, sendo as demais com contribuições variando entre 7% e 9%. As componentes principais descartaram 13 das 17 características avaliadas, sendo apenas o DAP, o CRPF, a MLFE e a MLFD importantes para a variação. A seleção com base apenas nessas características deve ter pouca perda de precisão.

**Palavras-chave:** *Carapa guianensis*; Método de Singh; Componentes Principais.